

Távola Redonda sobre Língua e Ontologia

Luiz Arthur Pagani (UFPR)

`http://www.ufpr.br/~arthur`

`arthur@ufpr.br`

1 Introdução

- “A tarefa primordial das teorias semânticas é explicar como as palavras e as outras expressões linguísticas, como sentenças e sintagmas, podem ter significados e o que são esses significados” [1]
 - “As expressões linguísticas têm significado.”
 - “Os significados não fazem parte da língua.” (São extra-linguísticos; estão além das línguas.)
- Composicionalidade:
 - Determinação do significado de todos os elementos básicos (lexicais) da língua
 - Especificação de como os significados das expressões mais simples são combinados para formar o das mais complexas

2 Exemplo simples

Vamos nos perguntar sobre o significado da sentença “Pedro fuma”.

- Quando ela é verdadeira? (Por que verdade?)
- Vamos supor que “Pedro” denota o indivíduo que é o Pedro.
- Vamos supor que “fuma” denota o conjunto dos indivíduos que são fumantes.
- Então “Pedro fuma” é verdadeira se (e somente se) o Pedro pertencer ao conjunto dos indivíduos que são fumantes.

Conclusão: precisamos de dois tipos de coisas (indivíduos e conjuntos de indivíduos) para olhar para o significado de “Pedro fuma” (e, talvez, mais a relação de “pertencer a”; mas isso vem com a teoria de conjuntos, junto com os indivíduos e os conjuntos).

3 Exemplo mais complexo

- Se “Pedro e Maria fumam” é verdadeira,
 - então “Pedro fuma” é verdadeira
 - e “Maria fuma” também é verdadeira.
- E se “Pedro e Maria se casaram” for verdadeira?
 - Também:
 - * “Pedro se casou” é verdadeira
 - * e “Maria se casou” é verdadeira.
 - mas ainda:
 - * e “Maria se casou com Pedro” (ou “Pedro se casou com Maria”) é verdadeira.

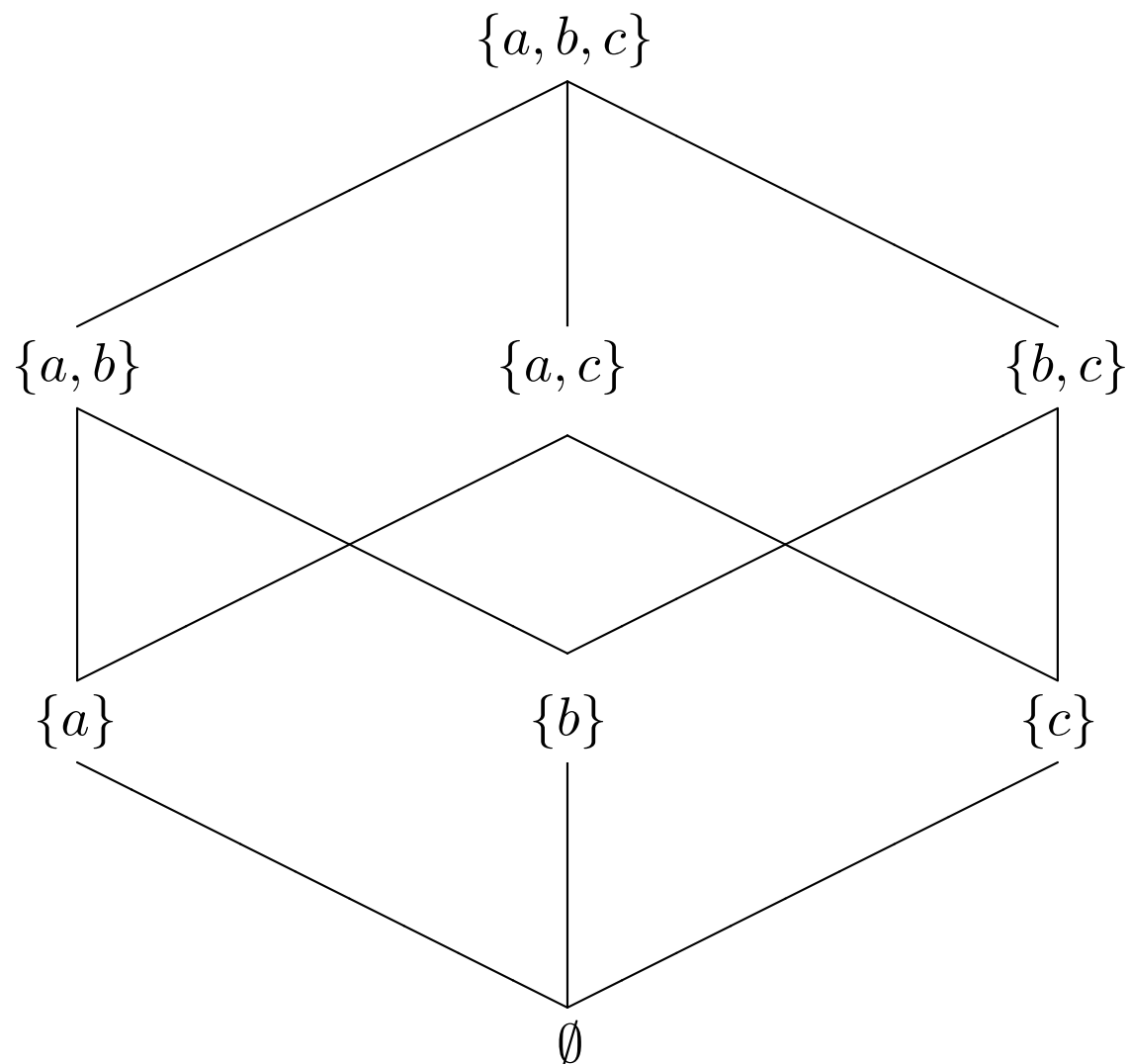
Conclusão: precisamos de um terceiro tipo de coisa — um grupo que pertence coletivamente a um conjunto.

4 Semelhança entre plurais e massivos

- Cumulatividade: entidade resultante de agrupamento é do mesmo tipo das entidades agrupadas
 - Se junto dois grupos de cavalos, fico com um grupo de cavalos
 - Se junto duas porções de água, fico com uma porção de água
 - Mas se junto um cavalo com outro cavalo, fico com um grupo de cavalos e não com um único cavalo

- Distributividade: entidade resultante do desmembramento do grupo é do mesmo tipo das entidades do grupo
 - Se separo um grupo de cavalos em dois, fico com dois grupos de cavalos (mesmo que um deles seja unitário)
 - Se separo uma porção de água em duas, fico com duas porções de água (mas, neste caso, nunca chegamos à unidade)
 - Mas se separo um cavalo em dois, não fico com dois cavalos (não fico com cavalo nenhum)

5 Reticulado [2, p. 280]



6 Conclusão

- Celso: papéis temáticos
- Renato: eventos
- Meu exemplo: reticulados
- Em suma, na opção metodológica apresentada aqui, fazer semântica para uma língua é encontrar o modelo adequado para interpretá-la (no caso específico desta Távola Redonda, procuramos coisas e tipos de coisas; ou seja, lidamos com a ontologia desse modelo).

Referências

- [1] Emmon Bach. *Informal Lectures on Formal Semantics*. State University of New York, Albany, 1989.
- [2] Barbara Hall Partee, Alice ter Meulen, and Robert E. Wall. *Mathematical Methods in Linguistics*. Reidel, Dordrecht, 1989.

<http://www.ufpr.br/~arthur>